

**ATA DA 3ª REUNIAO ORDINÁRIA DO CONSELHO DO CEFET/RJ**  
*campus Petrópolis*

**DIA: 07 de junho de 2016 – HORÁRIO: 09h10m – 12h10m**

Ata da terceira reunião ordinária do Conselho do CEFET/RJ – *campus* Petrópolis, realizada no dia sete de junho de dois mil e dezesseis, das nove horas e dez minutos às doze horas e dez minutos, no salão nobre do *campus* Petrópolis, estando presentes os representantes natos: o diretor do *campus*, Prof. Frederico Ferreira de Oliveira; o gerente acadêmico, Welerson Fernandes Kneipp; o substituto do gerente administrativo, Ueliton da Costa Leonidio; o coordenador do curso técnico em telecomunicações, Felipe da Rocha Henriques; a coordenadora do curso de ensino médio, Daniela Frey de S. Thiago; o coordenador do curso de bacharelado em turismo, Marcelo Augusto Mascarenhas; o coordenador do curso de licenciatura em física, Daniel Neves Michá; a coordenadora do curso de bacharelado em engenharia de computação, Laura Silva de Assis; os conselheiros eleitos docentes: Glauco dos Santos Ferreira da Silva, Felipe da Silva Ferreira, Rafael Teixeira de Castro, Marcelo Faria Porretti, Jarlene Rodrigues Reis, Alexandre Pinheiro da Silva; os conselheiros eleitos técnico-administrativos: Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria, Priscila dos Santos Smith Pereira, Rômulo Mendes Figueiredo; e os conselheiros eleitos discentes: Caio Christian C. Rocha, Taiana Cardoso Ferreira e Guilherme da Rosa Ferreira. O presidente iniciou a reunião fazendo chamada aos conselheiros e verificou o quórum mínimo estabelecido na resolução nº 47/2015. O presidente informou que as alterações das atas foram realizadas, requisitando as assinaturas nos documentos da primeira reunião ordinária, da primeira reunião extraordinária e da segunda reunião ordinária. Após todas as assinaturas, o presidente informou a alteração ocorrida na coordenação do curso de bacharelado em engenharia de computação, com a substituição do então Coordenador Dalbert Matos Mascarenhas, pela atual Coordenadora Laura Silva Assis. Destacou ainda a substituição dessa conselheira na representação suplente da extensão, pela professora Jarlene Rodrigues Reis. O presidente informou a participação do *campus* na indicação à medalha Paulo Freire e solicitou às Coordenações o envio de relatório até o dia quinze de junho de dois mil e dezesseis (quarta-feira), contendo as atividades de cada Curso realizadas no período de dois mil e quinze/dois mil e dezesseis, para que a Diretoria deste *campus* providencie a compilação dos dados e a entrega do dossiê até o dia vinte de junho de dois mil e dezesseis. O conselheiro Glauco informou a todos os professores interessados que o coordenador do programa Jovens Talentos para a Ciência estará no *campus* no dia oito de junho de dois mil e dezesseis (quarta-feira), às 11h (onze horas). Após essas informações, foi iniciada a ordem do dia com a primeira pauta da reunião, momento este em que foram apresentados os pareceres dos coordenadores dos cursos de: licenciatura em física, bacharelado em turismo e engenharia da computação, sobre as semanas acadêmicas realizadas no mês de maio de dois mil e dezesseis. Como coordenador do curso de licenciatura em física, o conselheiro Daniel informou que houve a realização de palestras, mesas redondas, mini-cursos e oficinas, oferecidos pelos professores do próprio *campus* e por docentes convidados. Informou também que o evento transcorreu sem nenhuma ocorrência significativa, sendo prontamente atendidas as demandas solicitadas aos setores administrativos e acadêmicos. O conselheiro docente Daniel e a conselheira discente Taiana apontaram a baixa participação (integral) dos alunos: presença média/dia de trinta alunos, com presença integral de apenas quinze alunos, aproximadamente. A aluna evidenciou ainda o furto



de itens de alimentação que estavam guardados na Sala do Centro Acadêmico de Física, durante a semana de realização do evento. A conselheira Jarlene iniciou lembrando que a semana de Turismo ocorreu logo após a semana de física e que achou interessante essa dinâmica de realizações coordenadas das semanas acadêmicas. Informou que a temática foi “Turismos e Mobilidade”, e que convidados externos participaram como palestrantes, proporcionando uma série de atividades durante o evento. A conselheira Jarlene reforçou a falta de adesão dos alunos e que, a fim de verificar os impactos dessa informação, o professor Leandro Tavares da Silva realizou pesquisa de satisfação, cujos resultados serão apresentados *a posteriori*. O professor Rafael informou que o primeiro dia teve bastante adesão, devido à participação de um palestrante francês, proporcionando maior visibilidade do evento; mas, que, nos demais dias, a adesão foi reduzida. A conselheira Jarlene mencionou ainda que, por meio de conversas informais com os alunos, muitos tiveram dificuldades financeiras para participarem do evento. Outro ponto salientado pela conselheira Jarlene foi a respeito da cobertura de mídia local que, apesar de não impactar em maior público nas semanas acadêmicas, possui um aspecto bastante positivo na promoção de maior visibilidade do *campus* na comunidade de Petrópolis e cidades limítrofes. A conselheira Jarlene manifestou-se disponível para fazer os contatos necessários junto aos veículos de comunicação local, caso haja interesse por parte dos conselheiros e coordenadores de curso para a divulgação das ações institucionais do *campus* Petrópolis. Sobre a situação das dificuldades financeiras apontadas pela conselheira Jarlene, as quais poderiam impactar na participação dos alunos nas semanas, a conselheira Priscila sinalizou importante informar quais alunos apresentaram esse problema a fim de realizar cruzamento de dados e de verificar quem solicita ou recebe auxílio vinculado aos programas de concessão de auxílios para a assistência estudantil. O presidente reiterou que o bolsista tem a obrigação de participar dos eventos e solicitou atenção quanto à vigilância e monitoramento desses dados. A coordenadora do curso de engenharia da computação, Professora Laura, mencionou que foi o segundo ano da engenharia de computação e que contou com a ajuda de alunos integrantes do Centro Acadêmico do Curso de Engenharia da Computação e da comissão de quatro professores. Apontou que os alunos ajudaram durante a programação com *coffeebrake* e durante as atividades práticas nos laboratórios, e que, diferentemente dos outros cursos, houve uma participação satisfatória. Esclareceu ainda que obteve uma participação média/dia de noventa pessoas, e a colaboração de oito palestrantes, dentre eles alguns externos. Sobre o curso de ensino médio, a coordenadora Daniela mencionou sobre a gincana que aconteceu no *hall* de entrada do *campus* e que apresentou bastante visibilidade, apontando a importância do curso técnico em telecomunicações integrado ao médio também realizar sua semana acadêmica, assim como as realizadas pelos cursos superiores, uma vez que os alunos querem continuar nesta instituição. A conselheira mencionou ainda que contou com a ajuda do curso de bacharelado em Turismo, com o apoio da professora Jarlene, que ministra a disciplina Gestão de Eventos, proporcionando aos alunos do técnico em telecomunicações integrado ao médio a aprendizagem na organização de eventos. Enfatizou também a importância em fazer eventos integrados a outros cursos. A conselheira Jarlene complementou que foi extremamente gratificante trabalhar com o técnico em telecomunicações integrado ao médio e que a ideia partiu dos alunos, obtendo considerável adesão dos professores do ensino médio. Essa conselheira mencionou que é importante desmistificar o fato de estarmos em um prédio histórico, restrito, sem condições de realizar atividades diferenciadas. Disse ainda que durante este evento nada de negativo ocorreu e que é necessário realizar mais vezes esse tipo de



atividade em conjunto. A conselheira docente Daniela elogiou muito os alunos do curso superior de turismo, e a conselheira técnica-administrativa Márcia Rodrigues destacou o *feedback* muito positivo dos pais. A conselheira discente Taiana acrescentou que os alunos do técnico em telecomunicações integrado ao médio têm se mostrado mais ativos que os da graduação. Dentro ainda deste assunto, o presidente parabenizou a todas as coordenações pelo desempenho nas semanas realizadas e chamou a atenção dos alunos e docentes que não participaram das semanas, se desculpando às coordenações de física e engenharia da computação por não poder ter estado presente. O presidente endossou ainda a importância de ser analisada, para o próximo ano, a semana do curso técnico em telecomunicações integrado ao médio, talvez com outro desenho, de forma a apresentar um horizonte profissional para esses alunos. O presidente propôs a criação de um calendário de eventos para o *campus* e uma comissão especial para divulgação dos cursos para a comunidade externa. Sobre o calendário de eventos, a conselheira Jarlene sinalizou que solicitou *feedback* a cada coordenação, porém não obteve êxito; enfatizou sobre a importância desse retorno para que seja possível para próximo ano a conclusão do calendário. O conselheiro docente Glauco mencionou que é interessante divulgar as informações no site institucional, em página na rede social ou em outro espaço virtual ou físico, e citou, como exemplo, que ao ser perguntado, em visita a uma escola da região, não conseguiu informar em qual local a pessoa poderia encontrar informações sobre os eventos do *campus*. A discente Taiana acrescentou que são disponibilizados muitos panfletos, que os alunos se perdem diante de tantas informações e que seria interessante uma comunicação única. A aluna disse ainda ser importante a participação dos alunos para a composição dessa Comissão Especial proposta. A conselheira Márcia Rodrigues sugeriu a criação de um momento de planejamento institucional e que seja pensado no início de cada período letivo. O conselheiro Welerson complementou que esse momento poderia ser entre novembro e dezembro, sendo assim possível o planejamento do próximo ano. Dado o fim do primeiro item da ordem do dia, o Presidente informou a todos que, a pedido do conselheiro professor Felipe, fosse feita breve explanação a respeito dos trabalhos da Comissão Especial sobre o controle de frequência docente. O conselheiro Felipe explanou sobre as decisões da comissão especial criada, sobre o ponto dos docentes. Esse conselheiro apresentou o cronograma de trabalho desenvolvido na reunião ocorrida em quatro de maio do corrente ano, com os docentes presentes: Felipe, Daniel, Daniela, Glauco e Laura. Esse cronograma prevê um dia no mês de junho para a continuação das discussões realizadas visando à finalização da proposta a ser apresentada a este Conselho de *campus*, que ainda está aberta. A partir da oficialização da proposta, no período de quinze dias a Comissão Especial apresentará aos docentes do *campus*, via *online*, o documento finalizado; estando este aberto a sugestões, críticas e contribuições também *online*. Encerrada esta etapa, a Comissão Especial apresentará a proposta final a ser aprovada na próxima reunião ordinária do CONPUS. O presidente informou aos presentes sobre a nova portaria a ser emitida pelo CODIR (Conselho Diretor) regulando as atividades a serem inseridas na RAD, que instruirá a todos os professores a fazerem além do ensino, pesquisa ou extensão. Desta forma, o trabalho agora passa a ser coletivo e não somente para os coordenadores, o que confirma sobre a exigência cada vez maior, de forma justificada, de dedicação exclusiva dos docentes. O presidente fez alusão à Portaria n.º 17, de 11 de maio de 2016, exarada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, a qual altera a distribuição de carga horária, ou seja, aumenta a carga horária a ser cumprida pelos docentes. O conselheiro Daniel lembrou que são dez horas e não dez tempos. O conselheiro Glauco mencionou que seriam oito ou dez horas



de ensino superior. O presidente lembrou sobre as duas carreiras diferentes, e que os professores EBTT seriam obrigados a cumprir doze horas. O presidente mencionou que existe ainda uma exigência de cumprimento de no mínimo oito horas no colegiado de lotação do docente e que esse é o entendimento do CEFET. O conselheiro Welerson alegou que as oito horas mínimas devem ser cumpridas no colegiado de lotação do docente, competindo ao Coordenador do Curso a atribuição de disciplinas e, existindo necessidade de outros colegiados, compete ao Coordenador e ao Colegiado de origem do docente a liberação para a atuação. Lembrou ainda que existem casos especiais em que poderão ser reconsideradas as oito horas mínimas, desde que o docente possa realizar o cumprimento da carga horária mínima em sala de aula por meio de disciplinas a serem lecionadas em outros colegiados. Este conselheiro resumiu ainda que é atribuição do docente lecionar o mínimo de oito tempos no colegiado de sua lotação ou em outro colegiado que lhe for designado por parte de seu coordenador. O presidente informou que o ideal seria a criação de uma comissão especial que pudesse avaliar o aproveitamento da carga horária dos docentes, podendo assim haver uma melhor distribuição de disciplinas e carga horária, fato este que ocorrerá com a maturidade do *campus*. O conselheiro Welerson confirmou que, no segundo semestre, será montada essa comissão a fim de promover uma organização interna de distribuição de disciplinas e cargas horárias. O presidente do CONPUS fez o uso da palavra e citou outra parte da Portaria nº 17, de 11 de maio de 2016 – SETEC, que diz respeito à relação docente/aluno, sendo um docente para cada vinte alunos matriculados, devendo a instituição de ensino federal cumprir essa metodologia de trabalho. O conselheiro Rafael questionou a fala do presidente, de como este aproveitamento aconteceria com o curso de bacharelado de turismo, uma vez que o curso está migrando de tecnólogo para bacharelado, e que não conseguiria atender ao previsto na Portaria da SETEC: necessidade de um docente para cada vinte alunos. O presidente informou que os mecanismos de controle estão sendo estabelecidos pelo próprio MEC. Informou ainda que a RAD está passando por alterações e que, após a sua aprovação pelo Conselho Diretor e publicação, possivelmente acontecerá a partir do próximo ano, passando a regular as atividades dos docentes, ressaltando que a partir desse momento será obrigação do docente o cumprimento de no mínimo oito tempos de aula. O presidente sugeriu ainda que em um momento adequado fosse convidada a Diretora de Ensino – DIREN, professora Gisele (completar o nome todo) para explicar como será o funcionamento da nova RAD. Após esses esclarecimentos, foi aprovado pelo CONPUS o cronograma de trabalho apresentado pelo professor Felipe até o presente momento, por unanimidade. Alcançando os noventa minutos, o conselho procedeu a parada de quinze minutos, retornando às onze horas e dois minutos. Passando para o próximo ponto de pauta, a revisão e adequação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação aos novos instrumentos de avaliação de cursos, além da revisão do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Telecomunicação integrado ao ensino médio, o conselheiro Welerson apresentou o cronograma inicial com as datas de entrega dos documentos preliminares por parte de cada coordenação de curso para a equipe pedagógica da Seção de Articulação Pedagógica – SAPED. A conselheira Márcia informou que o curso de engenharia da computação já entregou o documento preliminar, o qual já está sendo analisado pela SAPED. Avisou ainda que é necessário que os docentes atualizem os currículos lattes e as experiências profissionais. A respeito do questionamento do conselheiro Daniel sobre um controle que a SAPED faria sobre quem já entregou ou não a documentação, a conselheira Márcia questionou que mesmo nos cursos que já passaram por avaliação, os docentes devem atualizar as informações e



comentou que poderá analisar se os docentes possuem alguma pendência. Portanto, faz-se necessário que os docentes atualizem os seus dados, pois será feita pasta individual para cada servidor docente lotado no *campus* Petrópolis. O conselheiro Welerson apresentou também o cronograma de entrega do projeto pedagógico curso do técnico integrado para discussão e aprovação, ficando definida a composição de um núcleo docente estruturante – NDE, nos moldes dos cursos de graduação, para que ocorra um constante processo de monitoramento e avaliação do curso, sendo necessária, ainda, uma confirmação sobre a lotação do docente. O conselheiro Welerson prevê que será necessária a transferência de alguns docentes que atualmente se encontram lotados no Colegiado do Curso Técnico em Telecomunicações para o Colegiado da Engenharia de Computação, para a correta atribuição de aulas e atuação da chefia imediata. Avisou ainda que haverá a confirmação do NDE no dia quinze de junho. Este conselheiro informou que já houve a aprovação da composição do NDE no CONPUS, a fim de emitir uma resolução de composição do NDE que, por conta do EducaCenso, foi transferida para o dia onze de julho. O conselheiro Welerson informou que serão discutidos diversos assuntos para a confecção desse projeto estando a adequação ao PAC prevista para junho de dois mil e dezessete, tempo suficiente para readequação do curso. O conselheiro Glauco fez um apontamento sobre o termo NDE para o Curso Técnico em Telecomunicação integrado ao ensino médio. Este conselheiro acredita que, por mais que se tenha feito uma aprovação no final do ano passado, acredita-se que o termo NDE refere-se ao curso de graduação, entendendo que o NDE do Curso Técnico em Telecomunicação integrado ao ensino médio deverá ser em forma de comissão especial. O conselheiro Welerson acredita que se deve manter o termo NDE, por conta da pontuação que este promove junto à RAD e acredita que não exista nada que proíba a utilização dessa denominação, apontando ainda que uma adequação está sendo estipulada até junho, por conta dos editais. O conselheiro Felipe da Silva Ferreira questionou sobre as atribuições do NDE. Em resposta, o conselheiro Welerson esclareceu que o diretor do *campus* Petrópolis criará uma comissão, devendo ser tema para a próxima pauta. O conselheiro Welerson explicou ainda o histórico da formação das comissões dentro da instituição do CEFET e suas devidas atribuições. Em seguida, o conselheiro Felipe da Silva Ferreira solicitou que seja informado a todos, antes da reunião a ser realizada, que este assunto (NDE) será tratado, para que todos tomem ciência. Após questionamento do conselheiro Glauco sobre a clareza dos pontos apresentados e sobre a necessidade ou não de uma deliberação a respeito do ponto de pauta, o conselheiro Welerson esclareceu que o que está em aprovação é a programação apresentada. Além da programação apresentada em aprovação, o conselheiro Welerson solicitou abordar dois pontos: o primeiro, a respeito das modificações da matriz curricular cursada, as quais não serão mais permitidas; o segundo, a respeito da disciplina optativa, que só será lançada no sistema a partir da entrega do documento com as informações da disciplina, ou seja, o programa da disciplina com aprovação no Colegiado. O conselheiro Glauco questionou ainda o porquê da existência do calendário em discussão. Em resposta, o conselheiro Welerson esclareceu que a SAPED precisa saber em qual nível está a avaliação dos cursos. O presidente esclareceu ainda que o calendário segue as datas do PAC e que não é possível discutir projetos pedagógicos externamente. O conselheiro Welerson esclareceu ainda que a SAPED irá analisar os documentos e verificar como os projetos estão sendo desenvolvidos e que não será feita análise curricular. Informou ainda que o intuito é obter uniformidade nos projetos pedagógicos do *campus*. A conselheira Márcia explicou que os cursos estão revendo os projetos e/ou construindo novos. Explicou ainda o processo de construção de



uniformidade nos projetos pedagógicos. O conselheiro Welerson complementou que, após essa análise, será feita uma revisão para entrega final. Após as discussões, foi aprovado por unanimidade o cronograma apresentado. Neste momento foi verificado que a reunião estava extrapolando o horário previsto para seu término, e, por isso, foi votado entre apresentar a alínea ‘d’ da pauta e deixar os próximos pontos para a próxima reunião extraordinária, ou prolongar a reunião até o esgotamento da pauta proposta. Com nove votos, foi aprovada a apresentação da alínea ‘d’ da pauta e deixar os próximos pontos para a próxima reunião extraordinária. Prosseguindo a reunião, o servidor Wagner informou sobre a necessidade da criação da comissão especial para mapeamento de processos. O conselheiro Daniel questionou se seriam necessários somente conselheiros na comissão. Em resposta, o presidente mencionou que na comissão especial é possível fazer parte outros membros da comunidade acadêmica. O servidor Wagner esclareceu que a indicação dos membros acontecerá na reunião do CONPUS prevista para vinte de julho. O conselheiro Daniel questionou ainda em saber como estão os grupos de trabalho, para já apresentarem as indicações. Porém, a servidora Melissa Garcia Machado mencionou que nem todos os grupos estão definidos e, por isso, só está sendo levantada a aprovação da formação da comissão especial. O presidente salientou ainda que, por se tratar de uma resolução somente deste CONPUS, não é necessária uma Portaria. Após as discussões, foi aprovada a comissão por unanimidade, estabelecendo o dia vinte de julho, para apresentação de seus componentes. Como informativos finais, os professores Marcelo Faria Porretti e Jarlene falaram sobre a orientação que prevê que os alunos terão que dedicar 10% da carga horária para extensão, e a necessidade de adequação do CEFET ao cumprimento da legislação. O conselheiro Marcelo Faria Porretti reforça ainda o pedido nas reuniões de colegiado para o cadastramento dos projetos de extensão, mesmo que sejam eventos, palestras, oficinas, programas, cursos, programas de extensão, para visualização do *campus* Petrópolis. Ele reforçou que dessa forma seria possível receber mais bolsas no próximo ano. A conselheira Jarlene destacou que, caso tenham outras dúvidas, estariam disponíveis para dar suporte. Enfatizou ainda sobre a importância da articulação das ideias e informações nos resumos dos trabalhos. O conselheiro Marcelo Faria Porretti informou que estão planejando realizar uma reunião convocando a participação de todos. O presidente informou que as alíneas “e” e “f” da pauta em discussão ficarão postergadas para a reunião extraordinária, que ocorrerá no dia vinte de julho de dois mil e dezesseis, finalizando a reunião às doze horas e dez minutos. Tendo se encerrado e nada mais havendo a tratar, eu, Laíce de Souza Scotelano, lavrei a presente ata, que será lida e assinada por todos os presentes.

Representantes Natos:

Frederico Ferreira de Oliveira \_\_\_\_\_  
Welerson Fernandes Kneipp \_\_\_\_\_  
Ueliton da Costa Leonidio \_\_\_\_\_  
Felipe da Rocha Henriques \_\_\_\_\_  
Daniela Frey de S. Thiago \_\_\_\_\_  
Marcelo Augusto Mascarenhas \_\_\_\_\_  
Daniel Neves Micha \_\_\_\_\_  
Laura Silva de Assis \_\_\_\_\_



Conselheiros Eleitos:

Glauco dos Santos Ferreira da Silva (titular) \_\_\_\_\_

Carolina Moreira Torres (suplente) \_\_\_\_\_

Felipe da Silva Ferreira (titular) \_\_\_\_\_

Rafael Teixeira de Castro (suplente) \_\_\_\_\_

Márcia Rodrigues Ferreira Alves e Faria (titular) \_\_\_\_\_

Priscila dos Santos Smith Pereira (suplente) \_\_\_\_\_

Rômulo Mendes Figueiredo (titular) \_\_\_\_\_

Leonardo Souza Santos (suplente) \_\_\_\_\_

Marcelo Faria Porretti (titular) \_\_\_\_\_

Jarlene Rodrigues Reis(suplente) \_\_\_\_\_

Alexandre Pinheiro da Silva (titular) \_\_\_\_\_

André Felipe de A. Monteiro (suplente) \_\_\_\_\_

Caio Christian C. Rocha (titular) \_\_\_\_\_

Anna Beatriz S. de Oliveira (suplente) \_\_\_\_\_

Taiana Cardoso Ferreira (titular) \_\_\_\_\_

Guilherme da Rosa Ferreira (suplente) \_\_\_\_\_